



SISTEMA DE INFORMAÇÃO DO CÂNCER (SISCAN)

1 – O que é a versão web SISCAN?

É a versão em plataforma web que integra os Sistemas de Informação do Câncer do Colo do Útero (SISCOLO) e do Câncer de Mama (SISMAMA).

2 – Quais são as principais mudanças?

As informações ficam disponíveis em tempo real ao serem inseridas no sistema pela internet.

Unidades de Saúde têm acesso para solicitar exames e cadastrar informações no módulo seguimento.

É integrado ao Cadastro Nacional de Cartão Saúde (CadSUS) e ao Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES).

Apresentará um módulo de rastreamento que permitirá convocar as mulheres cadastradas no sistema para realizar os exames de rastreamento segundo a periodicidade e a faixa etária recomendadas.

Incluirá um módulo do Programa Nacional de Qualidade em Mamografia.

O módulo seguimento permite o acompanhamento das mulheres que apresentaram algum exame alterado. A partir desse resultado, todos os seus exames são levados para esse, inclusive os normais anteriores a ele. O histórico de seguimento apresenta também tratamentos posteriores a esse exame, possibilitando o gerenciamento das ações de controle desses cânceres.

3 – E se a Unidade de Saúde não tem acesso à internet?

As requisições dos exames podem ser feitas pelo formulário impresso e entregues ao prestador de serviço que fará a inclusão no sistema.

Para cadastrar informações no módulo seguimento, essas Unidades de Saúde continuarão recebendo as fichas de busca ativa impressas pelas coordenações de controle do câncer.

Os formulários de requisição e resultado de exames foram modificados com a inclusão de novos campos. Eles estarão disponíveis em formato PDF para impressão no SISCAN e na página do INCA. Acesse os novos formulários em: www.inca.gov.br/utero e www.inca.gov.br/mama.

A imagem mostra a interface de usuário do sistema SISCAN. No topo, há uma barra de navegação com o logo do Ministério da Saúde e o nome do sistema. Abaixo, o formulário de login contém campos para e-mail e senha, além de botões para acessar o sistema e recuperar a senha. Um campo de atenção e um selo do INCA também são visíveis.

Esse é o primeiro informe que apresenta a versão web do SISCOLO e SISMAMA, o SISCAN.

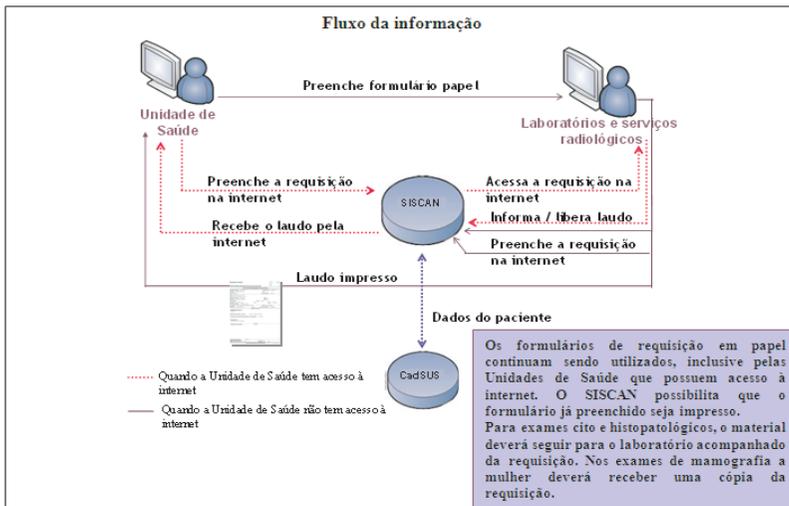


Figura 2 – Fluxo da informação

4 – E para prestadores e Unidades de Saúde que utilizam sistema de informação próprio?

Está disponível um módulo de comunicação de dados (*webservice*) para que as informações do sistema próprio migrem para o SISCAN sem a necessidade de redigitação. É necessário que os campos de preenchimento obrigatório no SISCAN estejam disponíveis no sistema próprio do usuário.

A opção de exportação de dados será mantida por tempo determinado, até que os prestadores adequem seus sistemas.

5 – Como se tornar usuário da versão web?

A coordenação nacional libera um *login* de acesso a todas as coordenações estaduais, que deverão fornecer *logins* às regionais e municipais.

O *login* da coordenação intramunicipal será fornecido somente pela municipal. Prestadores de serviço e Unidades de Saúde o receberão da sua coordenação gestora.

SISCAN é integrado ao CadSUS. Ao digitá-lo, o sistema traz todas as informações de identificação do usuário.

6 – O que é o *login*?

É uma permissão eletrônica para acesso ao sistema. Cada usuário terá um *login* e uma senha e será responsável pelas informações registradas.

Para realizar o *login*, é necessário cadastrar um e-mail e uma senha que serão solicitados na primeira tela do sistema nos dados de autenticação.

7 – Quantos *logins* uma coordenação / Unidade de Saúde / prestador pode ter?

Após o cadastro de um *login*, esse usuário será responsável por dar acesso (novos *logins*) aos profissionais envolvidos no processo. Ou seja, há uma hierarquia no cadastramento dos usuários.

AUTENTICAÇÃO

E-mail:

Senha:

Figura 3 – Autenticação no SISCAN

O SISCAN será integrado ao CNES, por isso é necessário que os dados das Unidades de Saúde, dos prestadores de serviço e dos profissionais habilitados para solicitar exames e dar laudos estejam atualizados nesse cadastro. Existem perfis diferentes de acesso ao sistema definidos através do *login*. As funcionalidades do sistema estão disponíveis de acordo com o perfil do usuário.

A solicitação de exames e a liberação de laudos só estão disponíveis para os perfis de profissionais habilitados de acordo com o Código Brasileiro de Ocupações (CBO) registrado no CNES.

7.1 – Funcionalidades da coordenação:

- Vincular/ desvincular municípios a regionais, Unidades de Saúde a coordenações intramunicipais (quando coordenação municipal) e prestadores de serviços a Unidades de Saúde.
- Consultar e imprimir laudos já liberados pelo prestador de serviço.
- Acompanhar e inserir informações no seguimento.
- Acessar relatórios gerenciais.
- Gerenciar o rastreamento.

7.2 – Funcionalidades do prestador de serviço (laboratórios e serviços radiológicos):

- Incluir e imprimir requisições de exame.
- Incluir resultados dos exames (laudo).
- Liberar e imprimir laudos (para as unidades solicitantes consultarem).

7.3 – Funcionalidades da Unidade de Saúde:

- Incluir e imprimir requisições de exames.
- Consultar e imprimir laudos liberados pelos prestadores de serviço.
- Incluir informações no seguimento.
- Gerenciar o rastreamento.

8 – O que significa gerenciar exames?

Essa funcionalidade possibilita aos prestadores de serviço e às Unidades de Saúde pesquisar exames já solicitados e incluir novos exames.

9 – Há mudanças no monitoramento externo?

A coordenação estadual / municipal será responsável por vincular os laboratórios de monitoramento externo aos laboratórios que serão monitorados e especificar as competências a serem monitoradas.

As lâminas para monitoramento externo continuam sendo selecionadas automaticamente no momento da sua digitação. O laboratório que o realiza deverá utilizar o SISCAN para acessar a lista de lâminas selecionadas e para digitar os laudos.

Os relatórios sintético e analítico continuam sendo gerados pelo sistema e o cálculo de concordância (kappa) é dado automaticamente.

Ao cadastrar requisições de exames no sistema, será gerado um número de protocolo. Esse número facilita sua identificação. Os novos formulários têm um campo para inclusão do número de protocolo, que será preenchido após a inclusão da requisição no sistema.

Exames requisitados são aqueles solicitados pelas Unidades de Saúde, mas sem resultado. Exames com resultado são aqueles com resultado já digitado. Para que esses sejam visualizados pela Unidade de Saúde e pelas coordenações, os resultados devem ser conferidos e liberados pelo médico responsável.

The image shows a screenshot of the SISCAN (Sistema de Informação de Câncer) web application. The interface is titled 'RECEPÇÃO DE SOLICITAÇÃO' and is designed for 'PRESTADOR DE SERVIÇO'. It features a search form with the following sections:

- PESQUISA DADOS EXAME:** Fields for 'Nº Protocolo' and 'Nº Exame'.
- UF:** A dropdown menu for selecting the state.
- Cartão do SUS:** A dropdown menu for selecting the SUS card.
- Status:** Radio buttons for 'Requisitado', 'Com Resultado', and 'Liberado'.
- Município:** A dropdown menu for selecting the municipality.
- Unidade Requisitante:** A dropdown menu for selecting the requesting unit.
- Profissional Responsável - Resultado:** A dropdown menu for selecting the responsible professional.
- DATA:** Three date pickers for 'Requisição', 'Resultado', and 'Liberação'.

At the bottom of the form are buttons for 'Novo Exame' and 'Pesquisar'. The interface includes a header with 'Saúde Ministério da Saúde' and 'SISCAN SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE CÂNCER', and a footer with 'Secretaria do Sistema Departamento/Coordenação do Sistema Registro no IAP Nº 000000' and 'DATASUS'.

Figura 4 – SISCAN – Solicitação de exames

10 – O que significa “gerenciar” no sistema web?

O termo “gerenciar” significa uma série de ações que podem ser realizadas no sistema. Essas ações são: vincular/desvincular, alterar, incluir e excluir.

As coordenações estaduais são responsáveis por incluir/ excluir/ alterar as coordenações regionais no sistema. Para isso, devem utilizar a ferramenta vincular/ desvincular municípios à regional de saúde. Também são responsáveis por vincular/ desvincular prestadores de serviço às unidades de saúde sob sua gestão.

A coordenação municipal é responsável por vincular/ desvincular Unidades de Saúde às coordenações intramunicipais e os prestadores de serviço a unidades sob sua gestão.

11 – Como será gerado o Boletim de Produção Ambulatorial Individualizado (BPA-I)?

O BPA-I será gerado exclusivamente pelo SISCAN e deverá ser entregue ao Sistema de Informação Ambulatorial do SUS (SIASUS). Como os dados epidemiológicos são informados diretamente na internet, não haverá arquivo exporta dados e, com isso, a perda de informação dos exames deixará de existir. A base do SISCAN conterà todos os exames realizados na rede SUS.

Só é permitido desvincular prestadores de serviço de Unidades de Saúde se não houver exames solicitados pela unidade que ainda não foram liberados pelo prestador.

12 – Com a identificação da mulher, será possível realizar o cálculo de cobertura?

O sistema disponibilizará relatório de mulheres examinadas por período, possibilitando o cálculo de cobertura. Além disso, outros relatórios gerenciais serão disponibilizados para auxiliar na organização da rede, como o de *tempo de investigação diagnóstica*.

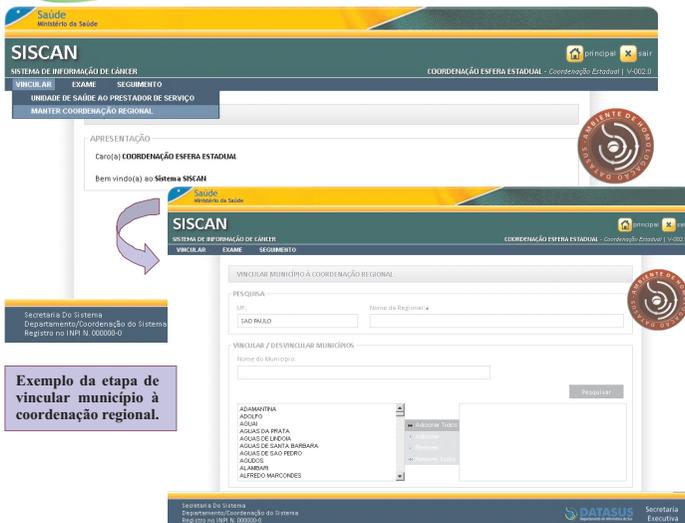


Figura 5 – SISCAN – Vinculação do município à coordenação regional

13 – Como será a visualização dos exames alterados no sistema integrado?

A mulher entra no seguimento a partir de um exame alterado. No seu histórico, serão visualizados todos os exames realizados. Além disso, a busca por mulheres no seguimento pode ser feita por tipo de exame alterado – colo, mama ou ambos.

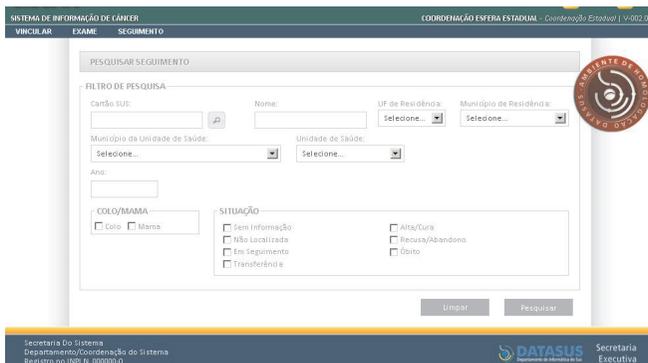


Figura 6 – SISCAN – Seguimento

Como há identificação da mulher, o histórico e a situação de seguimento são atualizados automaticamente, ou seja, todos os exames e tratamentos de uma mulher que tem alguma alteração são registrados em seu histórico. As Unidades de Saúde e coordenações podem inserir informações de exames realizados na rede privada, tratamentos e óbito. As situações de seguimento (alta/ cura, transferência para centro especializado, recusa/ abandono, não localização e em seguimento) continuam sendo informadas, porém o seguimento só é encerrado quando é informado óbito.